

# Tesouro leiloa títulos

**BRASÍLIA** - O Tesouro Nacional tenta hoje alongar mais um pouco os prazos de vencimento da dívida pública prefixada. Leiloará R\$ 500 milhões em papéis com período de vencimento de 182 dias, o maior desde que a crise financeira "pós-fixou" os títulos públicos, a partir de junho do ano passado. Além da colocação de papéis com prazo mais longo, um lote de R\$ 1 bilhão de papéis de 91 dias será ofertado, dando continuidade à estratégia que vem sendo posta em prática nas últimas semanas.

Desde que voltou a emitir títulos prefixados, há dois meses, o Tesouro vem conseguindo taxas de

juros menores do que a praticada no mercado - a taxa básica, atualmente, é de 29,5%. O detalhe é que os papéis vendidos até agora não superaram três meses de prazo. No último leilão, com as taxas básicas em 32% ao ano, o Tesouro colocou títulos de 3 meses com taxa anual na faixa de 27%.

Os títulos oferecidos hoje, diferentemente, indicarão a perspectiva do mercado financeiro para a taxa de juros daqui a seis meses. E, dependendo das ofertas, é possível que a mesa de *open market* do Banco Central, responsável pela operação, não aceite vender todos os papéis.

O prazo de seis meses é "ousado" na opinião de alguns gerentes

de fundos de investimento. O Brasil mudou o regime cambial há apenas quatro meses. E a Secretaria do Tesouro já tentara colocar papéis de seis meses, mesmo antes da crise, e o máximo que conseguira foi títulos de dois anos.

Os títulos públicos prefixados são considerados melhores para a programação da política monetária do governo, já que possibilitam cálculos precisos sobre gastos com juros. A dívida mobiliária federal, porém, tem só 6% desse tipo de papel. O governo tentará elevar esse nível a pelo menos 60% até o segundo semestre do próximo ano, segundo funcionário graduado do Ministério da Fazenda.